ANESTESIA OBSTÉTRICA EM GESTANTES COM COVID-19



Jully Cristina Vilar Barboza - Universidade Tiradentes – UNIT Yvnna Santos Lima - Universidade Tiradentes – UNIT Ana Helena Prado Santana Campos - Universidade Tiradentes – UNIT

Gabriel Guimarães Mellara - Universidade Tiradentes – UNIT José Roberto Mellara - Hospital da Unimed e Hospital São Lucas

> Universidade Tiradentes – UNIT Email: vilarjully @gmail.com

Introdução: O surgimento da COVID-19 desafiou demasiadamente a área médica, entre elas a anestesiologia no que diz respeito ao manejo perioperatório das pacientes obstétricas. De acordo com a literatura, a taxa de anestesia geral nas gestantes reduziu de 7,5% para 3,3% em 2020, dado este que contribui para a diminuição de morbidade e mortalidade. De tal maneira, o anestesiologista ao realizar o procedimento, deve fornecer seguranca ao recém-nascido e à mãe, além de proteger a equipe de saúde, tendo em vista que o cenário da pandemia apresenta altos riscos de contaminação pelo vírus. Objetivos: Realizar um estudo literário acerca dos aprendizados considerações em е obstétrica anestesia nas pacientes infectadas pelo coronavírus SARS- CoV-2, proporcionando um maior conhecimento do tema, uma vez que é vigente e primordial atuação do especialista. Metodologia: O mapeamento da revisão sistemática foi realizado em setembro de 2021, utilizando as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): PubMed; Scielo. Foram encontrados 15 artigos publicados referentes aos anos de 2020 e 2021, sendo priorizados 05 deles depois de excluídas as dualidades. Após a compreensão dos artigos, foram selecionados os descritores DeCS/MeSH: anestesia obstétrica: COVID-19 de literatura: gestantes. Revisão anestesia (raquianestesia: neuroaxial peridural e combinada raqui/peridural) é considerada anestesia padrão em

obstétrica, principalmente em gestantes com COVID-19, visto que reduz os riscos infecção aerossolização por consequentemente diminui o contágio aos profissionais da saúde. Além disso, a neuroaxial não anestesia aparenta promover descompensação respiratória nessas pacientes, logo, atenua as ameaças de agravamento e internação. No entanto, a anestesia geral deve ser evitada, já que favorece a propagação do vírus momento do manejo da via aérea, tanto na intubação, quanto na extubação traqueal. Em contrapartida, a anestesia geral pode ser indicada em poucos casos, a exemplo insuficiência respiratória materna. **Conclusão:** Portanto, infere-se que é imprescindível a avaliação meticulosa acerca do manejo anestésico possíveis riscos de transmissão viral ao realizar uma intervenção em uma paciente infectada pelo SARS-CoV-2. Os médicos anestesiologistas devem buscar novos estudos a fim de aprimorar sua capacitação e evitar ao máximo as adversidades obstétricas no contexto da pandemia atual.

Palavras-chave: Anestesia obstétrica; COVID-19; Gestantes.

Referências Bibliográficas:

1- MORAU, E; et al. Anaesthesia and intensive care in obstetrics during the COVID-19 pandemic. Elsevier. Tratamento crítico de anestesia e medicina da dor. v. 39. 2nd ed. p.345-349. França. Jun 2020. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii

REVISTA DOS SEMINÁRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- /S2352556820300898?via%3Dihub. Acesso em: 30 Set 2021.
- 2- BERNABÉ, M, E, H; et al. Anestesia para cesariana e SARS Cov-2: estudo observacional no Peru. Rev. Colomb. Anestesiol. v. 49. 4.ed. Bogotá. Ago 2021. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttextwpid=S0120-33472021000400004&lang=pt. Acesso em: 30 Set 2021.
- 3- BAMPOE, S; ODOR, PM; LUCAS, DN. Novos coronavírus SARS-CoV-2 e COVID-19. Recomendações práticas para anestesia obstétrica: o que aprendemos até agora. Int J Obstet Anesth. v.43. p.1-8. Reino Unido. Ago 2020. Disponível em:

- https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC 7179500/. Acesso em: 30 Set 2021.
- 4- LANDAU, R. **COVID-19 Pandemia e Anestesia Obstétrica.** Anaesth Crit Care Pain Med. v. 39.
 3.ed. p.327-328. Estados Unidos. Mai 2020.
 Disponível em:
 https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/pmc/articles/PMC7238984/. Acesso em: 30 Set 2021.
- 5- JULIÁN, A; et al. Recomendaciones para la ejecución de anestesia regional no obstétrica en perioperatorio de pacientes COVID-19. Rev Chil Anest 2020. v. 49. n.03.08. Chile. 2020. Disponível em:

https://revistachilenadeanestesia.cl/PII/revchilanestv 49n03.08.pdf. Acesso em: 30 Set 2021.